

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PORTADOR DE OSTEOPOROSE

**Relatoria:** LUANA BRABO DA SILVA

Giselle Duarte Costa

**Autores:** Nathália de Melo Auad da Silveira

Wilma de Souza Malcher

Darla Lusía Ropelato

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Sistematização da Assistência de Enfermagem compreende ações sistematizadas e inter-relacionadas visando assistência de enfermagem de qualidade incluindo: o Histórico, Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação. O objetivo é estudar na literatura a respeito da SAE aplicada à pacientes portadores de Osteoporose, visto que estudos relacionados à SAE direcionados a portadores das mais diversas patologias são fundamentais aos acadêmicos de enfermagem. Os métodos utilizados foram Revisão da Literatura por acadêmicas de enfermagem através de análise de livros e artigos científicos e posterior estudo e discussão dos achados em grupo. A Osteoporose é uma doença metabólica caracterizada pela perda gradual de massa óssea. No Histórico deve-se investigar a história familiar, fraturas prévias, cálcio na dieta, uso de cafeína, padrões de exercício, menopausa, uso de corticóides, etilismo e tabagismo e o exame físico poderá revelar fratura, cifose da coluna torácica, estatura encurvada, problemas na mobilidade e respiração. Os prováveis diagnósticos de enfermagem são: “Déficit de conhecimento sobre o processo osteoporótico e o regime de tratamento”; “Dor Aguda relacionada com a fratura e espasmo musculares”; “Risco de constipação relacionado com a imobilidade ou desenvolvimento do íleo paralítico” e “Risco de lesão: fraturas adicionais relacionadas com a osteoporose”. Diante disso, o Plano de Cuidados deverá focar metas que incluam o conhecimento sobre a osteoporose e o regime de tratamento, alívio da dor, melhora da eliminação intestinal e ausência de fraturas adicionais. Diante do estudo conclui-se que a SAE possibilita a atuação do enfermeiro de modo pleno e autônomo, constituindo um modelo para operacionalização do cuidado em enfermagem que deve ser seguido em todos os serviços de saúde incluindo aqueles voltados para pacientes portadores de osteoporose.